

# Guia para planejar e-atividades

# Ficha Técnica

## Autoria

Manuela Francisco

Nelson Jorge

Rogério Costa

## Design Gráfico

Joana Mineiro

# Índice

Introdução.....	4
Tipos de e-atividades.....	5
Quadro para planeamento de e-atividades.....	6
Para saber mais(sites de interesse).....	10

# Introdução

O presente guia pretende ser um auxílio para a elaboração de e-atividades, designação utilizada quando nos referimos às atividades realizadas pelos estudantes de cursos em regime online. O termo e-atividade deriva do conceito de e-tivities, enunciado por Gilly Salmon (2002), e que contempla um conjunto de princípios para o planeamento de e-atividades interativas e motivadoras.

O planeamento de uma unidade curricular (UC) deve contemplar atividades diversificadas, contextualizadas e estimulantes (Bonk & Reynolds, 1997), utilizando estratégias adequadas, de acordo com o tema em estudo e as competências a desenvolver. Assim, as e-atividades devem contemplar contextos e conteúdos acessíveis e inclusivos, concebidos para o desenvolvimento de uma comunidade de aprendizagem, de acordo com os pilares do Modelo de Ensino a Distância do IPL.

Antes de planear as e-atividades é necessário estruturar os módulos da UC ou do curso (recomendamos a organização do programa da UC em 4 a 5 módulos) e definir os seus objetivos (fase 1 do Plano de Aprendizagem).

Depois desta estruturação inicial planificam-se as e-atividades, o que corresponde à fase 2 do Plano de Aprendizagem. Esta fase é constituída por um conjunto de quadros que constituem o Mapa de Atividades da UC. Aqui o docente, ao invés de planear a forma como vai ensinar (horas por aula), deve planear como o estudante vai aprender através de um conjunto de atividades, definidas ao longo de semanas. Para isso planeia atividades que utilizam conteúdos (recursos), adequados ao período de tempo previsto (semanas) para a sua concretização por parte dos estudantes. Em termos ideais, cada Módulo deve conter uma e-atividade (não se trata de uma regra mas de uma recomendação, já que pode variar consoante os objetivos e especificidade das UC).

Assim, este guia apresenta tipos de e-atividades que podem ser utilizados no regime de ensino a distância, indicações para o preenchimento do quadro para planeamento de e-atividades (fase 2 do Plano de Aprendizagem) e o documento da e-atividade que resulta para o estudante.

# Tipos de e-atividades

## **Atividades colaborativas em grande grupo**

- Debate, discussão, geração de ideias (brainstorming);
- Construção de um glossário, wiki, blogue, mapa conceptual.

## **Atividades colaborativas em pequeno grupo**

- Debate, discussão, geração de ideias (brainstorming);
- Construção de um glossário, wiki, blogue, mapa conceptual;
- Desenvolvimento de um projeto, investigação, exploração;
- Resolução de problemas, estudos de caso;
- Simulação, jogos, role-playing;
- Planeamento, desenvolvimento e implementação (aplicação prática);
- Elaboração de um trabalho, relatório;
- Análise crítica (texto, vídeo, imagem, som, site...).

## **Atividades individuais**

- Desenvolvimento de um projeto, investigação, exploração;
- Resolução de problemas, estudos de caso;
- Simulação, jogos, role-playing;
- Planeamento, desenvolvimento e implementação (aplicação prática);
- Elaboração de um trabalho, relatório, reflexão;
- Análise crítica (texto, vídeo, imagem, som, site...);
- Construção de um mapa conceptual;
- Organização e apresentação de um portefólio, e-portefólio, blogue.

## **Sessão presencial**

- Seminário, conferência, palestra;
- Demonstração, aula para exposição de conceitos complexos;
- Aula prática, aula laboratorial;
- Apresentação, exposição, defesa de trabalhos;
- Teste, frequência, exame.

# Quadro para planeamento de e-atividades

Na fase 2 do Plano de Aprendizagem encontra-se o quadro seguinte que deverá conter cada e-atividade. Na eventualidade da disciplina conter sessões presenciais, cada uma deve constar também num quadro, incluindo os momentos de avaliação.

Apresentam-se instruções e recomendações para o seu preenchimento.

<b>Atividade</b>	<b>1. Título da Atividade (tipo de atividade relacionado com o tema do Módulo/tópico)</b> Os títulos são muito importantes e devem ser apelativos e motivadores. Os títulos devem dar informação, mobilizar os estudantes e distinguir entre si as várias atividades.
<b>Módulo</b>	Indicar o Módulo (de acordo com a fase 1 do Plano de Aprendizagem).
<b>Tópico(s)</b>	Indicar o(s) Tópico(s).
<b>Duração</b>	Indicar o número de semanas.
<b>Objetivos específicos</b>	Definindo estes objetivos facilita a definição de tarefas a desenvolver na atividade. Os objetivos e competências são desenvolvidos de modo diferente pelo tipo de atividade planeado. O desenho e concepção da atividade pelo docente deve considerar este aspeto.

# Quadro para planeamento de e-atividades

## Descrição da atividade

A descrição da atividade deve conter um breve resumo contextualizado do que se vai fazer, a metodologia de trabalho (individual, em pequeno/grande grupo) e as tarefas a realizar.

De acordo com Salmon (2002), a descrição deve ter um elemento (spark) que espolete a atividade e motive o envolvimento dos participantes. Esta “faísca” pode ser um estímulo, um desafio, uma informação. As instruções devem descrever como o estudante deve participar: por exemplo, explicitar que se espera que o estudante participe com, pelo menos, uma contribuição para a discussão e responda, pelo menos, a uma contribuição feita por um colega.

As instruções devem ser claras, concisas e objetivas. As tarefas devem ser enumeradas sequencialmente:

1. Tarefa
2. Tarefa
3. ...

Atenção:

instruções confusas, ambíguas e incompletas podem gerar grandes dificuldades aos estudantes (pois não incluem todas as ações necessárias para a sua realização).


# Quadro para planeamento de e-atividades

	<b>Tempo de Contacto (horas)</b>	<b>Tempo de Trabalho Autónomo (horas)</b>	<b>Total de Tempo do Estudante (horas)</b>
<b>Tempo do Estudante</b>	É considerado tempo de contacto as tarefas que colocam o estudante em contacto com a comunidade, professor, utilizando a plataforma e outras ferramentas de comunicação e interação. Exemplos: fóruns, chat, web-conferência, trabalho em grupo, troca de e-mails, etc.	É considerado tempo de trabalho autónomo as tarefas que colocam o estudante a trabalhar individualmente. Exemplos: leitura, pesquisa, análise/reflexão, resolução individual de exercícios, etc.	Soma do tempo de contacto e do tempo de trabalho autónomo. No final, a soma dos totais deverá ser igual ao número de horas do despacho e que conferem os ECTS da UC.
<b>Avaliação</b>	Indicar o trabalho a avaliar ou as tarefas que sejam contempladas na avaliação. A ponderação (%) da atividade para a avaliação final da UC também deve ser indicada.		
<b>Recursos/ Conteúdos didáticos</b>	<b>Conteúdos a produzir</b>	<b>Bibliografia/webgrafia/ferramentas a utilizar</b>	
	Indicar se vai criar novos materiais, utilizar materiais que já utiliza, digitalizar documentos, etc.	Indicar livros, ferramentas, materiais que devem ser adquiridos ou consultados na internet.	



# Quadro para planeamento de e-atividades

Depois de preenchido o Plano de Aprendizagem elabora-se um documento para cada e-atividade, de acordo com o modelo seguinte. A elaboração deste modelo é uma tarefa simples quando a fase 2 do Plano de Aprendizagem é preenchida corretamente, orientando desde logo a escrita para os estudantes. No final, o documento deve ser convertido para um formato específico (.pdf) e disponibilizado aos estudantes na plataforma de e-Learning.

	Modulo Y/ <del>Atividade</del> X
<b>Atividade X. Nome da actividade</b>	
Duração: n.º de semanas	
<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</b>	
Definir os <del>objetivos</del> de aprendizagem na <del>perspetiva</del> do estudante.	
<b>DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE</b>	
A descrição da atividade deve conter um breve resumo contextualizado do que se vai fazer, a metodologia de trabalho (individual, em pequeno/grande grupo) e as tarefas a realizar. As instruções devem ser claras, concisas e objectivas.	
As tarefas devem ser enumeradas sequencialmente:	
<ol style="list-style-type: none"><li>1. Tarefa</li><li>2. Tarefa</li><li>3. ...</li></ol>	
<b>RECURSOS DE APRENDIZAGEM</b>	
<ul style="list-style-type: none"><li>▪ Indicar os recursos de aprendizagem.</li></ul>	
<b>AVALIAÇÃO</b>	
Indicar o trabalho a avaliar, a sua ponderação e os critérios de avaliação.	

# Para saber mais (sites de interesse)

- Online Teaching Activity Index

<http://www.ion.uillinois.edu/resources/otai/>

- Building e-tivities – key principles

<http://www.atimod.com/e-tivities/extracts.shtml>

- Modelo dos 5 estádios de Gilly Salmon

<http://www.atimod.com/e-tivities/5stage.shtml>

# Referências Bibliográficas

Bonk, C., & Reynolds, T. (1997). Learner-centered Web instruction for higher-order thinking, teamwork, and apprenticeship. In B. H. Khan (Ed.), *Web-based instruction*; pp. 167-178, Englewood Cliffs, NJ: Educational Technology Publications.

Salmon, G. (2002). *E-tivities. The Key to Active Online Learning*. London: Kogan Page.



**IPL**

**ued - unidade de ensino  
a distância**

instituto politécnico  
de leiria

Rua das Olhalvas  
2414-016 Leiria - PORTUGAL  
tel. (+351) 244 845 052  
fax (+351) 244 845 059  
ued@ipleiria.pt  
<http://ued.ipleiria.pt>